

Só assim nos é possível dizer o que é necessário dizer-se.

Nós não podemos usar os jornais, a Rádio e a Televisão. Outros o fazem-que não nós.

Não podemos no entanto deixar de afirmar por todos os meios ao nosso alcance a verdade sobre os acontecimentos:

— Os factos

Sábado, dia 9 de Maio, a Oficina de Teatro de Coimbra (OTEC), levou à cena no Teatro Gil Vicente (Teatro provisoriamente sobre a alçada de uma Comissão Administrativa) a peça "O Livro de Cristóvão Colombo".

Fraqueza aos obstáculos levantados à entrada dos estudantes no Teatro, pois esta só era permitida com apresentação de convites que foram distribuídos, exclusivamente, a determinadas "personalidades" (e não, como a OTEC tinha anunciado anteriormente em comunicado, a todos os estudantes de Coimbra), os estudantes compareceram à entrada para protestarem contra o critério selectivo usado. A P.S.P. apareceu então, e, sem mais, carregou brutalmente sobre os estudantes à bastonada, com granadas de gás lacrimogénico e disparando tiros para o ar. Os estudantes, assim atacados, defenderam-se atirando pedradas, e viram a refugiar-se no Edifício da A.A.C.. Aí, em reunião, definiram como condições imediatas para sanar a situação: Libertação de um colega entretanto ferido e preso, retirada da polícia e suspensão do espectáculo. Pediram ainda a comparência do Sr. Reitor, comunicando-lhe estas decisões e solicitando a sua intervenção pessoal. O Reitor diligenciou imediatamente junto do Comandante da P.S.P., sendo solto o estudante preso. No entanto, dentro da sala do Teatro, surgem reacções e insultos ao Reitor quando este comunica a decisão de suspensão do espectáculo. No entanto, também, a P.S.P. permanece em volta do Teatro, ameaçadora. O Reitor vê-se obrigado a ordenar a efectiva evacuação da sala pela polícia. Alguns polícias entram hesitantes, no Teatro, para cumprir esta ordem. Entretanto, sentados em frente do Teatro, os estudantes aguardam que se resolva a situação. Um dos elementos da OTEC, à saída, arvora atitudes de provocação e desafio aos estudantes. Alguns destes clamam o seu protesto, o nesta altura a P.S.P. aproveita o pretexto para tornar a carregar ferozmente. Balas que passam rentes, aos estudantes, e que se cravam nas paredes ou partem os vidros das casas ao redor. Um estudante ferido gravemente a tiro no abdómen (Fernando Seiga). A P.S.P. atirara a matar. O estudante ferido foi mais tarde submetido a duas intervenções cirúrgicas, das quais resultou a extracção do baço e do rim esquerdo atingido. A P.S.P. esteve à beira de um assassinato.

*

* *

NÓS NÃO SOMOS UMA PEQUENA MINORIA.

NEM SOMOS UM "GRUPELHO" EXTREMISTA.

SOMOS VÁRIOS MILHARES DE ESTUDANTES QUE SE SENTEM OFENDIDOS PELAS FALSAS INFORMAÇÕES QUE VÓS FORAM TRANSMITIDAS NOS JORNAIS, IMPEDIDOS PELA CENSURA, DE FAZER A VERDADE.

MUITOS DE NÓS SENTIRAM NO CORPO AS CASSETETADAS DA POLÍCIA — SUFOCAR COM OS GAZES TÓXICOS E LACRIMOGÉNICOS — SENTIRAM AS BALAS PASSAREM BEM PERTO, MUITOS PENSANDO QUE SERIAM DE MADEIRA OU APENAS PÓLVORA SECA.

NÃO ERAM... PROVAMOS OS BURACOS DAS PAREDES E DAS JANELAS — PROVA-O SOBRETUDO A GRAVIDADE DO ESTADO DE SAÚDE DE UM NOSSO COLEGA ATINGIDO A TIRO, A QUEM JÁ TEVE QUE SER RETIRADO O BAÇO E O RIM ESQUERDO.

A POLÍCIA CHAMA-NOS DESORDEIROS. PARA ELA TODOS OS ESTUDANTES SÃO DESORDEIROS E AGITADORES. A ÚNICA ORDEM É A ELA MANTEM PELA FORÇA E PELA VIOLÊNCIA. NÃO É BOA, CONCERTEZA, A ORDEM QUE SÓ PODE MANTER-SE PELA FORÇA DAS ARMAS.

E SERÁ DESORDEM O FACTO DE QUERERMOS ASSISTIR A UM ESPECTÁCULO, PARA O QUAL NÃO NOS QUI SERAM VENDER BILHETOS?

PARA O QUAL SÓ PODIAM ENTRAR AS ALTAS PERSONALIDADES CONVIDADAS E OS "AMIGUINHOS DOS ORGANIZADORES"?

ORGANIZADORES, PORQUE ESTIVERAM SEMPRE CONTRA NÓS, NÃO ESTAVAM INTERESSADOS EM QUE OS ESTUDANTES ASSISTISSEM — QUERIAM REPRESENTAR PARA O SEU GRUPO DE SIMPATIZANTES: OS BEM INSTALADOS SENHORES DA ALTA SOCIEDADE QUE PAGAM, INTERECEIRAMENTE, OS SEUS DIVERTIMENTOS DE "MENINIMOS DE BEM"?

PORQUE NÃO PODERÍAMOS NÓS ENTRAR NO TEATRO GIL VICENTE, QUE FAZ PARTE DAS INSTALAÇÕES ACADÉMICAS E COMO TAL DEVERIA PERTENCER AOS ESTUDANTES, MAS QUE ESTÁ AGORA TRANSFORMADO NA EMPRESA DE CINEMA, CUJOS LUCROS ENTRAM NOS BOLSOS DOS SENHORES, QUE, INJUSTAMENTE O EX-PLORAM SEM PRESTAR CONTAS A NINGUÉM?

ESTAS SÃO AS RAZÕES, AS ÚNICAS RAZÕES, PORQUE ESTAVAMOS À PORTA DO TEATRO — E NÃO QUIS QUER OUTRAS QUE POR AÍ CORREM (NÃO NOS INTERESSA O FACTO DE O AUTOR DA PEÇA SER CATÓLICO; NÃO TEMOS NADA CONTRA O CATOLICISMO E NÃO ACREDITAMOS QUE OS MEMBROS DA BTEC SEJAM OS AUTÉNTICOS E VERDADEIROS CATÓLICOS).

E DE TAL MODO AS NOSSAS RAZÕES ERAM JUSTAS QUE O PRÓPRIO REITOR, POR NÓS CONTACTADO AS ACEITOU IMEDIATAMENTE E MANDOU INTERROMPER O ESPECTÁCULO. MAS A POLÍCIA E O SEU CHEFE NEM AS ORDENS DO REITOR CUMPRIU. E QUANDO OS ESTUDANTES, SENTADOS NOS PASSEIOS, ESPERAVAM A SAÍDA DO TEATRO, A MESMA POLÍCIA, EM VEZ DE EVAQUAR A SALA, CONFORME OS DESEJOS DO REITOR, CARREGA BRUTALMENTE SOBRE OS ESTUDANTES, DISPARANDO A MATAR.

MATAR PESSOAS INDEFESAS É CRIME CONDENADO POR TODOS OS TRIBUNAIS DO MUNDO — MAS A POLÍCIA NUNCA FOI JULGADA PELOS MORTOS QUE JÁ FEZ.

SÓ SE PODE MATAR EM LEGÍTIMA DEFESA — MAS QUEM BUSCA DEFESA NA POLÍCIA? A QUEM É QUE ELA DEFENDE?

NÃO DEFENDE CONCORTEZA OS OPERÁRIOS E CAMPONESES QUANDO QUEREM AUMENTAR OS SEUS SALÁRIOS E MELHORAR O SEU NÍVEL DE VIDA.

NÃO DEFENDE CONCORTEZA OS ESTUDANTES QUANDO QUEREM QUE A UNIVERSIDADE SE ABRA A TODOS OS JOVENS DO PAÍS, E NÃO APENAS AOS FILHOS DOS RICOS:

NINGUÉM ACREDITA QUE PEDRAS POSSAM MATAR POLÍCIAS FERROZMENTE ARMADOS. E SE AS PEDRAS DA CALÇADA SÃO O ÚNICO MODO DE DEFESA, QUE VALEM ELAS CONTRA ARMAS DE FOGO? E QUE VALOR TÊM AQUELES QUE SE DEFENDEM DE PEDRAS COM ARMAS DE FOGO?

— OS ESTUDANTES DE COIMBRA — E COM ELES TODA A POPULAÇÃO DO PAÍS — NÃO PODEM FICAR INDEFERENTES A FACTOS DESTA GRAVIDADE. OS ESTUDANTES EXIGEM QUE SE CONDENEM OS RESPONSÁVEIS. JÁ SABEMOS — TODOS SABEM — QUE AS CULPAS SÃO SEMPRE ATRIBUIDAS A NÓS. TAMBÉM JÁ ESTAMOS HABITUADOS A QUE AS AUTORIDADES NOS CONSIDEREM OS CULPADOS DE TUDO. QUEREM FAZER-NOS ACREDITAR QUE SÓ A POLÍCIA E AS AUTORIDADES TÊM SEMPRE RAZÃO. MAS ENTÃO PORQUE É QUE NÃO NOS DEIXAM USAR OS JORNAIS PARA AFIRMARMOS A VERDADE DOS FACTOS? PORQUE É QUE NOS MANDAM FALAR E IMPEDEM QUE NOS DEFENDAMOS DAS ACUSAÇÕES QUE NOS FAZEM?

NÓS SABEMOS QUEM SÃO OS CULPADOS E QUEREMOS QUE SEJAM ELES OS CASTIGADOS. ESTÁ ANUNCIADO PELO REITOR O INQUÉRITO AOS ACONTECIMENTOS. ACHAMOS BEM QUE SE INVESTIGUE DE QUEM É A CULPA. TBMEMOS QUE A JUSTIÇA FIQUE AO LADO DOS MAIS FORTES. NÃO SERIA A PRIMEIRA VEZ QUE ELA SE VOLTA CONTRA OS INOCENTES E ABSOLVE OS CULPADOS, POR ISSO TUDO FAREMOS PARA QUE "A JUSTIÇA" SEJA REALMENTE JUSTA. OS CULPADOS SÃO AS FORÇAS POLICIAIS E DE QUEM DELAS SE SERVE PARA DEFENDER A SUA MENTIRA. MENTIROsos SÃO AQUELES QUE SE SERVEM DA VIOLÊNCIA DAS ARMAS PARA DEFENDER OS SEUS PRIVILÉGIOS E OS SEUS VERGONHOSOS INTERESSES. PARA ISSO NÃO HESITANDO EM VOLTAR CONTRA PESSOAS INDEFESAS, HOMENS ARMADOS E EMBRUTECIDOS BELA OBEDIÊNCIA CEGA AOS SEUS NÃO MENOS BRUTOS CHEFES.

EM NENHUM PAÍS CIVILIZADO A POLÍCIA UTILIZA ARMAS DE FOGO CONTRA PESSOAS INDEFESAS. FEZ-LO EM COIMBRA NA NOITE DE 9 DE MAIO E NÃO FOI A PRIMEIRA VEZ QUE TAL SUCEDEU EM PORTUGAL.

QUE ISTO SE SAIBA EM TODO O PAÍS, E FICAREMOS COM A SATISFAÇÃO DE UM DEVER CUMPRIDO POR QUE O POVO PORTUGUÊS CONHECEU O VERDADEIRO RELATO DOS FACTOS DE QUE OS JORNAIS NÃO DERAM CONTA.

Coimbra, 15 de Maio de 1970

OS ESTUDANTES REUNIDOS EM ASSEMBLEIA MAGNA